

Influência de fertilizante de liberação controlada na produção de mudas de *Enterolobium schomburgkii* Benth

Thalya da Silva Rodrigues¹; Cleverson Agueiro de Carvalho²; Thiago José Lavareda Lima³; Reginaldo Almeida Andrade⁴; Rychaellen Silva de Brito⁵; Márcio Chaves da Silva⁶

* Graduanda em Engenharia Florestal; Universidade Federal do Acre; Rio Branco – AC (autora correspondente);

2 Doutorando em Produção Vegetal; Professor do curso de Engenharia Florestal no Campus Sede Rio Branco da Universidade Federal do Acre; Rio Branco - AC;

3 Engenheiro Florestal; Universidade Federal do Acre; Rio Branco - AC;

4 Doutor em Produção Vegetal; Pesquisador da Universidade Federal de Rondônia; Rolim de Moura - RO;

5 Doutoranda em Produção Vegetal; Pesquisadora da Universidade Federal do Acre; Rio Branco - AC;

6 Doutorando em Produção Vegetal; Pesquisadora da Universidade Federal do Acre; Rio Branco – AC

A orelhinha (*Enterolobium schomburgkii* Benth.) é recomendada na restauração de áreas de degradação e para viabilizar sua utilização é essencial desenvolver mudas de qualidade. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de mudas de orelhinha em diferentes concentrações de Fertilizante de Liberação Controlada. Para isso, foram aplicadas diferentes doses de fertilizante Basacote (0 g/L, 2 g/L, 4 g/L, 6 g/L, 8g/L, 10 g/L, 12 g/L e 14 g/L) com tratamentos organizados em delineamento inteiramente casualizado, no viveiro da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre. Os parâmetros morfológicos medidos foram: diâmetro do coleto (DC) e altura (H). Os resultados demonstraram que a dose de 6 g/L é a indicada para a produção de mudas dessa espécie. As dosagens inferiores a indicada (6 g/L), não geram resultados satisfatórios disponibilizando uma quantidade inferior de nutrientes em comparação a demandada pela planta. Enquanto isso, dosagens muito elevadas acabam gerando um resultado negativo ao desenvolvimento das plantas, podendo causar toxicidade. Além disso, o excesso de nitrogênio na forma de NH_4^+ e cálcio afetam a absorção do magnésio, gerando plantas deficientes e com crescimento tardio. Outro fator negativo é os custos para a aquisição de mais insulmos, sendo a realidade de muitos produtores que desconhecem a necessidade da sua cultura. Sendo assim, conclui-se que a aplicação de fertilizante de liberação controlada afeta positivamente o crescimento das mudas de *E. schomburgkii* Benth., com concentração ideal em 6 g/L para produção de mudas, não sendo recomendado doses superiores a 8g/L, visto que os parâmetros morfológicos da muda não se desenvolveram adequadamente.

Palavras-chave: Espécie florestal, Nutrição de mudas, Recuperação de áreas degradadas.